



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Soja

FOL
3713



ATA

V REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DAS REGIÕES CENTRO-OESTE E SUDESTE

(Cuiabá, MT, 18 a 20/08/1981)

ATA

VI REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DAS REGIÕES CENTRO-OESTE E SUDESTE

(Brasília, DF, 10 a 12/08/1982)

Ata...

1987

FL - 3713



1143-1

Londrina, PR

1987

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Soja - CNPSo
Londrina, PR

ATA

V REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DAS
REGIÕES CENTRO-OESTE E SUDESTE
(Cuiabá, MT, 18 a 20/08/1981)

Londrina, PR

1987

SUMÁRIO

	pág.
APRESENTAÇÃO.....	3
1. SESSÕES TÉCNICAS.....	4
1.1. Comissão Melhoramento, Tecnologia de Sementes e Fitopatologia.....	4
1.1.1. Projetos novos.....	4
1.1.2. Alterações de projetos.....	5
1.1.3. Constituição das competições preliminares e regionais...	5
1.1.4. Instituições que receberão e remeterão linhagens.....	7
1.1.5. Recomendações.....	3
1.1.6. Recomendações gerais.....	9
1.1.7. Observações.....	10
1.2. Comissão de Práticas culturais, Controle de plantas daninhas e Fertilidade dos solos.....	10
1.2.1. Planejamento.....	11
A. Práticas culturais.....	11
B. Controle de plantas daninhas.....	14
C. Solos e nutrição de plantas.....	14
1.2.2. Recomendações.....	15
A. Fertilizantes.....	15
B. Controle de plantas daninhas.....	16

APRESENTAÇÃO

Dentro da estratégia de coordenação do Programa Nacional de Pesquisa de Soja, o Centro Nacional de Pesquisa de Soja (CNPSO) promove anualmente reuniões regionais de planejamento de pesquisa com soja, no sentido de continuamente ajustar os objetivos do Programa às necessidades do país.

Nessas reuniões participam principalmente pesquisadores, gerentes de pesquisa e agentes de assistência técnica e extensão rural com a finalidade de analisar os resultados proporcionados pelos projetos em andamento, ajustar metodologias de execução e principalmente fazer recomendações técnicas.

Assim, neste ano a reunião correspondente às regiões Centro-Oeste e Sudeste, abrangendo os Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Bahia e o Distrito Federal, foi realizada no período de 18 a 20 de agosto, em Cuiabá, MT, com a organização da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Mato Grosso - EMPA-MT. Participaram da reunião as seguintes instituições: Empresa Matogrossense de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (EMPAER-MS), Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (EMGOPA-GO), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG-MG), Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia (EPABA-BA) e Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado (CPAC-DF)

As alterações nos programas, novos projetos e recomendações são apresentados a seguir.

1. SESSÕES TÉCNICAS

1.1. COMISSÃO DE MELHORAMENTO, TECNOLOGIA DE SEMENTES E FITOPATOLOGIA

Participantes	Instituições
1. Antonio Orlando Mauro	UNESP - "Campus Ilha Solteira"-SP
2. Carlos Siqueyuki Sedyama	UFV - Viçosa, MG
3. Eugênio Nilmar dos Santos	EMPA - MT
4. Gilberto Santana Carvalho	EPABA - BA
5. Gottfried Urben Filho	CPAC/EMBRAPA
6. Hortêncio Paro	EMATER - MT
7. João Luiz Gilioli	CNPSO/EMBRAPA
8. José Humberto Dutra	CEPET/UFV - MG
9. Luiz Gonzaga de Barros	EMPA - MT
10. Martin Homechin	CNPSO/EMBRAPA
11. Mirtes Ferreira Leão	EMPA - MT
12. Nilsso Luiz Zuffo	EMPAER - MS
13. Nilton Pereira da Costa	CNPSO/EMBRAPA
14. Pedro M.F. Oliveira Monteiro	EMGOPA - GO
15. Rosana Chiavelli Vaz Curvo	EMPA - MT
16. Valdevino Enedino Borges	EMPA - MT

1.1.1. Projetos Novos

EMGOPA

1. Testes de resistência e seleção de linhagens e variedades de soja à *Cercospora sojina*.
2. Testes de resistência e seleção de linhagens e variedades de soja ao nematóide *Meloidogyne javanica*.
3. Levantamento de doenças de soja no Sudoeste Goiano.

UNESP - Campus de Ilha Solteira

1. Introdução, seleção e competição de linhagens e cultivares de soja.

1.1.2. Alterações de Projetos

EPABA

- a) Projeto: Desenvolvimento de cultivares de soja adaptadas às regiões ecológicas do Estado da Bahia. Eliminou-se os testes realizados na região de Irecê, por não haver perspectiva da cultura nesta região. Assim, os experimentos serão realizados em Guanambi e Barreiras.

1.1.3. Constituição das competições preliminares e regionais que serão realizados pelas Instituições: EMGOPA, EPAMIG, CPAC, EMPA e UNESP. No ano agrícola 1981/82.

a) Competição Preliminar Precoce

Tratamentos

1. Santa Rosa (T)
2. Paraná (T)
3. Bossier (T)
4. IPB 76-116
5. IPB 77-207
6. IAC 76-3884
7. GO 79-4008
8. GO 79-1017
9. GO 79-5018
10. GO 79-4004
11. GO 79-4006
12. GO 79-6000B

b) Competição Preliminar Médio

Tratamentos

1. Santa Rosa (T)
2. IAC-2 (T)
3. UFV 80-67
4. UFV 80-69
5. GO 79-3041
6. GO 79-3061
7. GO 79-4132

10. GO 79-4049
11. GO 79-1073
12. GO 79-1069
13. GO 70-1043
14. GO 76-556
15. V x 5 - 38

c) Competição Preliminar Tardio

Tratamentos

1. Cristalina (T)
2. UFV-1 (T)
3. GO 79-2041
4. GO 79-2036
5. GO 79-2061
6. UFV 80-66
7. UFV 80-68
8. UFV 79-52
9. IAC 73-1074
10. BR 78-20367
11. BR 79-31434
12. BR 78-22580
13. BR 79-31113

d) Competição Regional Médio-Precoce

Tratamentos

1. Santa Rosa (T)
2. Bossier (T)
3. Paraná (T)
4. IPB 77-90
5. IPB 78-503
6. IPB 78-504
7. PF 72-393
8. J-289
9. Lo 75-21R
10. IAC 74-557

e) Competição Regional Médio-Tardio

Tratamentos

1. Cristalina (T)
2. IAC-2 (T)
3. GO 79-1029
4. GO 79-2057
5. GO 79-1030
6. GO 79-1084
7. CPAC 76-350
8. CPAC 76-3867
9. CPAC 76-34
10. UFV 79-55
11. UFV 79-49
12. EMGOPA-301

1.1.4. Instituições que receberão e remeterão linhagens para observação como introdução e Bulk's para seleção de plantas.

Instituição remetadora das linhagens	Instituição recebedora das linhagens ou Bulk's	Nº de linhagens ou Bulk's
CNPSO	EPABA	400
CNPSO	UNESP-Ilha Solteira, EPAMIG, EMPAER, EMGOPA e CPAC	600
CNPSO	UNESP/EPAMIG (Bulk's)	1/4
CNPSO	EMPA	65
EMGOPA	EMPA	35
EMGOPA	EPABA	50
UFV	EPABA	50

A EMPAER e a EPABA farão introdução dos genótipos que entraram nas competições regionais e preliminares. A EMPAER repetirá o experimento regional de 1980/81, com a inclusão dos genótipos GO 79-1030, GO 79-1084, GO 79-2057, EMGOPA-301 e Paranagoiana.

A EMPA fará apenas a competição regional tardio, além de incluir Tropical, GO 79-2039 e Paranagoiana.

Metodologia e observações que serão aplicadas na introdução

Cada linhagem será representada por uma fileira de 3m de comprimento (75 sementes), sendo que a cada conjunto de 20 linhagens serão intercaladas três fileiras adjacentes das testemunhas: J-200, Lo 75-2176 e Doko pela EPABA e IAC-2, Doko e UFV-1 pela EMPA. As outras instituições que farão introdução também usarão testemunhas intercaladas para as comparações. Serão feitas as seguintes anotações:

1. Data de semeadura e emergência
2. Data de floração (50% de plantas com flores)
3. Data de maturação (95% de vagens maduras)
4. Altura de plantas (média 4 plantas por fileira)
5. Nota visual de cada linhagem na fase de enchimento de grão, comparando-se com as testemunhas, que tenham o mesmo ciclo.

1.1.5. Recomendações

Cultivares

Recomendou-se as seguintes cultivares:

IAC-8 e EMGOPA-301 para a região Sul de Goiás e Distrito Federal.

IAC-8 para o Estado de Minas Gerais

UFV-Araguaia para o Mato Grosso

Doko e IAC-2 para a Bahia

Doko para Mato Grosso do Sul

Desta forma, os Quadros de recomendações de cultivares para a safra 1981/82, para os respectivos Estados são:

Região Sul de Goiás e Distrito Federal	Minas Gerais	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Bahia*
Numbaíra	Doko	IAC-2	UFV-1	Doko
EMGOPA	Cristalina	UFV-1	Cristalina	IAC-2
Doko	IAC-2	Cristalina	Doko	
IAC-2	IAC-5	Paraná	UFV-Araguaia	
IAC-5	IAC-8	Santa Rosa	IAC-2	
IAC-6	UFV-1	Bossier	IAC-5	
IAC-7	UFV-3	Doko	IAC-6	
IAC-8	UFV-4	(Tolerada)	IAC-7	
UFV-1	Paraná		IAC-8	
Cristalina	Bossier			
Santa Rosa	UFV-2			
Paraná				
Bossier				

* As linhagens Lo 75-2176 e J-200, se comportaram bem nos testes realizados na Bahia e desta forma, serão mantidos contatos com o CNPSO e UNESP/Jaboticabal para discutir a recomendação destas linhagens para o Estado da Bahia para o próximo ano agrícola

1.1.6. Recomendações Gerais

1. Não utilizar fungicida na parte aérea da soja, visto que esta prática não tem trazido respostas de produtividade e nem de melhora na qualidade de semente de soja.
2. Recomenda-se o uso de cultivares resistentes a nematóides para áreas com problemas.
3. Recomenda-se a reanálise dos lotes de sementes que apresentarem problemas de emergência na 1ª análise. A segunda análise poderá ser efetuada em setembro. Não se recomenda o tratamento com fungicida das sementes que serão submetidas ao teste de germinação em laboratório, por permitir a comercialização de sementes com qualidade duvidosa.

15. Sebastião Carneiro Guimarães (EMPA/MT)

16. Teófilo Lana Ibarra (EMPA/MT)

1.1.7. Observações

1. O CNPSO se encarregará de dar treinamento de patologia de sementes para pesquisadores da EMPA e também de fazer análise de patologia de semente e de qualidade fisiológica de amostra de lavouras do Mato Grosso e das sementes produzidas no experimento de época de semeadura da EMPA e EMPAER.
2. A UNESP - Ilha Solteira e UFV, continuarão a fazer observações de doenças de soja nos genótipos avaliados em seus experimentos.
3. Optou-se por retirar a cultivar UFV-1 como testemunha da competição regional médio tardio.
4. As cultivares recomendadas no Mato Grosso, não serão mais avaliadas em experimentos de rotina, mas serão plantadas em faixas para acompanhamento pelos técnicos e para serem usadas no campo de demonstração para agricultores e extencionistas.

1.2. COMISSÃO DE PRÁTICAS CULTURAIS, CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E FERTILIDADE DOS SOLOS

Participantes	Instituição
1. Antonio Garcia	CNPSO/EMBRAPA
2. Antonio Machado de Rezende	EPAMIG - Uberaba, MG
3. Dionísio Luiz P. Gazziero	CNPSO/EMBRAPA
4. Eloi Ribeiro Costa	EMATER - MT
5. Iran de Oliveira	EMATER - MT
6. João Carlos Baçan	EMATER - MT
7. José Oscar Pacheco	EMBRATER
8. Junhiti Edgar Kongo	EMPA/MT
9. Massaki Igarashi	EMATER - MT
10. Milton Kaster	CNPSO/EMBRAPA
11. Oswaldir Martins	CEPET/UFV - Capinópolis, MG
12. Paulo Antonio de Aguiar	EMPA/MT
13. Pedro Milanez de Rezende	ESAL - Lavras, MG
14. Rubens José Campo	CNPSO/EMBRAPA
15. Sebastião Carneiro Guimarães	EMPA/MT
16. Teófanés Lana Ibarra	EMPA/MT

1.2.1. Planejamento

A. PRÁTICAS CULTURAIS

EMGOPA - Goiás

- a. Sucessão de culturas com a soja em quatro níveis de
- P_{205}
- .

Local: Jataí

- b. Interação de práticas culturais em soja.

Estudo das interações época x cultivar x espaçamento.

Épocas: 15/10, 15/11 e 15/12

Cultivares: Paraná, IAC-2 e UFV-1

Espaçamentos: 40, 60 e 80 cm

A população: 400.000 plantas/ha

Local: Jataí

- c) Competição de espécies em sucessão à soja.

Sucessões estudadas: Soja - girassol (diversos genótipos)

Soja - mamona

Soja - milheto

Soja - cowpea

Locais: Goiânia, Alto Paraíso e Rio Verde

- d) Estudo de épocas de semeadura em diversos genótipos de soja (2 experimentos)

Épocas: seis datas de 10 em 10 dias, a partir de 10 de outubro.

Experimento Norte
(Norte de Goiás)

1. Tropical
2. Doko
3. IAC-8
4. IAC-6
5. Paranagoiana
6. GO 79-1088
7. GO 79-1083
8. GO 79-2063
9. GO 79-2006
10. GO 79-1058

Experimento Centro-Oeste
(Sul de Goiás)

1. UFV-1
2. Cristalina
3. IAC-2
4. IAC-5
5. IAC-6
6. IAC-7
7. IAC-8
8. EMGOPA-301
9. Doko
10. Numbaira
11. Santa Rosa
12. Paraná
13. Bossier
14. Tropical
15. Paranagoiana

EMPA - Mato Grosso

- a) Estudos de épocas de semeadura em algumas cultivares de soja

Locais: Jaciara e Rondonópolis

Cultivares: IAC-2, IAC-8, Cristalina, Doko e UFV-1

As observações serão aumentadas em relação aos experimentos conduzidos em anos anteriores.

- b) Estudo de espaçamento e densidade em cultivares de soja.

Espaçamentos: 40 e 60 cm

Populações: 200, 400 e 600 mil plantas/ha

Cultivares: IAC-2 e UFV-1

Locais: Rondonópolis e Jaciara

EMPAER - Mato Grosso do Sul

- a) Estudo de época de semeadura em cultivares de soja

Épocas: sete épocas espaçadas de 15 dias, a partir de 15 de outubro

Cultivares: Bossier, Santa Rosa, UFV-1, Cristalina e Doko

Locais: São Gabriel e Pedro Gomes (Norte do Estado)

Obs.: A alteração, em relação ao ano anterior, e a substituição da cultivar Paraná por Bossier.

EPABA - Bahia

- a) Influência da população sobre determinadas características agrônomicas de cultivares de soja.

Utilizando espaçamentos entre linhas de 0,6 m, serão semeadas as seguintes densidades na:

Linha: 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 plantas/m

Cultivares: Doko, Cristalina, UFV-1 e IAC-2

Local: Barreiras

ESAL - Minas Gerais (Lavras)

- a) Tecnologia de soja para produção de grãos e feno num mesmo cultivo.

O objetivo, na atual fase do trabalho, é a identificação de variedades com boa produtividade de feno e com capacidade de rebrota após o corte que favoreça uma máxima produção de grãos. As variedades testadas serão aquelas que se destacaram em experimentos anteriores mais algumas introduções de variedades promissoras.

Local: Lavras, MG

UFV - Minas Gerais (CEPET, Capinópolis)

a) Rotação Soja-milho

Tratamentos

1. 5 anos de soja
2. 4 anos de soja e 1 ano de milho
3. 3 anos de soja e 2 anos de milho
4. 2 anos de soja e 3 anos de milho
5. 1 ano de soja e 4 anos de milho
6. 5 anos de milho
7. 4 anos de milho e 1 ano de soja
8. 3 anos de milho e 2 anos de soja
9. 2 anos de milho e 3 anos de soja
10. 1 ano de milho e 4 anos de soja
11. soja e milho em anos alternados

Objetivos:

1. Facilitar o sistema de preparo do solo
 2. Economicidade de uso de nitrogênio no milho após a soja
- b) Interação entre populações de plantas e níveis de fertilidade do solo.

Populações: 200, 400 e 600 mil plantas/ha

Níveis de fertilidade: 0,5, 1,0 e 1,5 vezes a dose recomendada.

O experimento será instalado em três tipos de solos que ocorrem no triângulo mineiro, com fertilidades alta, média e baixa.

EPAMIG - Minas Gerais (Uberaba)

a) Estudo de época de semeadura em soja

Cultivares: Paraná, Bossier, UFRV-1, IAC-2, Cristalina e Doko

Locais: Unaí (Paracatu), São Gotardo e Uberaba

b) Sucessão e rotação de culturas com a soja (2 experimentos)

Experimento 1:

Sucessão soja-sorgo e soja-girassol

Local: Uberaba

Experimento 2:

Sucessão soja-sorgo em diferentes sistemas de manejo.

Serão semeadas em duas épocas, e em plantio direto e convencional as cultivares Paraná e Bossier. Isto permitirá a semeadura do sorgo

CPAC - Brasília

a) Estudo de épocas de semeadura em soja.

Cultivares: Paraná, Bossier, Santa Rosa, UFV-1, Doko, IAC-7, Cristalina, IAC-8, BR-5 e Numbaíra

Local: Brasília

Obs.: Todos os experimentos envolvendo épocas de semeaduras que serão conduzidos nas regiões aqui consideradas, terão em comum as cultivares UFV-1, Cristalina e Doko.

B- CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

EMPA - Mato Grosso

a) Levantamento das invasoras da cultura da soja no Estado do Mato Grosso.

Objetivos: conhecer as espécies mais importantes como invasoras da soja nas regiões produtoras do Estado, bem como acompanhar a mudança que ocorre na flora daninha de uma área nova com o passar dos anos de cultivo com soja.

EPAMIG - Minas Gerais

a) Avaliação de herbicidas para a cultura da soja.

C- SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

EMPA - Mato Grosso

a) Estudo de micronutrientes em soja

Serão estudadas a presença e ausência dos elementos Co, Mo, Zn e B, com e sem S, P e K.

EPAMIG - Minas Gerais

a) Acidez do solo e toxidez de alumínio na sucessão soja-trigo (níveis de calagem e gessagem do solo).

Locais: Patrocínio, São Gotardo e Pres. Olegário

b) Avaliação agrônômica dos fosfatos naturais.

Objetivo: Estudar uma forma prática dos fosfatos naturais virem a ser usados para melhorar a recomendação de adubação fosfatada.

Fosfatos de Tapira, Araxá, Yoorim e Patos de Minas

Local: Uberaba

c) Manejo da adubação fosfatada para soja e trigo (calibração para fósforo).

Locais: Patrocínio, São Gotardo e Presidente Olegário.

EPABA - Bahia

a) Fósforo na cultura da soja

Aplicação a lanço e incorporado de cinco níveis de fósforo (P_2O_5).

Níveis: 0, 80, 160, 240 e 320 kg/ha

Obs.: Como o experimento só foi conduzido no último ano, sugeriu-se que ainda seria tempo de completar os níveis de 240 e 320 para 320 e 640 kg de P_2O_5 /ha, para melhorar o estudo.

Observações:

As demais instituições, através de seus representantes na reunião, não apresentaram programação nessa área.

1.2.2. Recomendações

A. FERTILIZANTES

a) Adubação Nitrogenada

Apoiando-se em resultados de pesquisas, esta Comissão não recomenda o uso de nitrogênio nas formulações de fertilizantes para soja, desde o primeiro ano de uso do solo com essa cultura. O nitrogênio deve ser fornecido à planta através da fixação simbiótica, pelo uso de inoculação das sementes com inoculante específico para soja.

Nas áreas onde se cultiva arroz como cultura inicial, conforme é recomendado para a região de cerrado, sugere-se inocular as sementes de arroz com o inoculante da soja, para que haja mais tempo das bactérias se adaptarem e colonizarem o solo. Se for cultivar a soja como cultura desde o primeiro ano, recomenda-se inocular, nos dois primeiros anos, usando-se maior quantidade de inoculante: o CPAC recomenda, para estas condições, o uso de 1 kg de inoculante comercial/ha.

b) Adubação Potássica

Recomenda-se, para a região considerada, que os pesquisadores da área de fertilidade e nutrição de plantas reestudem a tabela de recomendação de adubação para soja, no tocante ao potássio, visando racionalizar o uso desse elemento, uma vez que as pesquisas realizadas

com soja não tem detectado resposta à sua adição ao solo, e levando em conta o alto custo de produção da soja.

c) Adubação fosfatada

A quantidade de fósforo extraída dos solos pelos extratores usados nas análises de rotina, atualmente em uso, não retratam a realidade refletida na produção de grão pela soja. Recomenda-se, portanto, que nas propriedades assistidas pela extensão se estimule o uso de informações acumuladas sobre utilização de adubações e corretivos e de produção de grão, a fim de que esse histórico da área seja usado como informação complementar que venha auxiliar a interpretação da análise química do solo e a orientação das futuras adubações fosfatadas para soja.

Obs.: Quanto ao histórico da área, que esse procedimento seja usado também para as adubações potássicas.

d) Calagem

1. Solos com textura média

$$2 - (Ca + Mg) \text{ ou } Al \times 2$$

Usar o que resultar em maior quantidade de calcário.

2. Solos argilosos

$$Al \times 2 + 2 - (Ca + Mg)$$

B. CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

a) Na ausência de resultados gerados na região, sugere-se tomar por base as informações publicadas pelo CNPSO sobre controle químico e controle integrado de plantas daninhas, na elaboração das recomendações regionais efetuadas pelas instituições de pesquisa e/ou de extensão rural.

As informações do CNPSO sugeridas para esse fim encontram-se nas Circulares Técnicas nº 3 e nº 4, de novembro de 1980 e julho de 1981, respectivamente.

b) A pesquisa sugere a extensão que alertem os produtores sobre a necessidade de evitar a multiplicação de ervas daninhas de difícil controle. Pois a tendência na região será de um aumento gradativo de ervas problema a partir do segundo ano de cultivo com soja. Para tanto, a capina, e até mesmo a catação de plantas daninhas, torna-se uma prática recomendável para eliminar as plantas que escapam dos herbicidas.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Soja - CNPSO
Londrina, PR

A T A

VI REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA
DAS REGIÕES CENTRO-OESTE E SUDESTE
(Brasília, DF, 10 a 12/08/1982)

Londrina, PR
1987 ,



SUMÁRIO

	pág.
APRESENTAÇÃO.....	19
1. SESSÕES TÉCNICAS.....	19
1.1. Comissão de Genética e Melhoramento.....	19
1.1.1. Apresentação de Resultados.....	19
1.1.2. Planejamento.....	19
1.1.3. Recomendação.....	22
1.1.4. Assuntos Gerais.....	22
1.2. Comissão de Entomologia.....	23
1.2.1. Projetos a serem conduzidos na safra 1982/83.....	23
1.2.2. Alterações nos projetos de pesquisa para 1982/83.....	23
1.2.3. Atividades de difusão.....	24
1.2.4. Recomendações.....	24
1.3. Comissão de Solos e Nutrição de Plantas.....	24
1.3.1. Apresentação de Resultados.....	24
1.3.2. Planejamento.....	24
1.4. Comissão de Sócio-Economia.....	25
1.4.1. Problemas apresentados.....	25
1.4.2. Ajuste e análise das programações.....	25
1.4.3. Solicitação de apoio do CNPSo.....	27
1.4.4. Pesquisa em Sócio-Economia.....	27
2. RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES.....	29

APRESENTAÇÃO

No período de 10 a 12 de agosto de 1982, realizou-se em Brasília, DF, a VI Reunião de Pesquisa de Soja das Regiões Centro-Oeste e Sudeste. O evento foi promovido e organizado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Soja da EMBRAPA, com a colaboração do Centro de Pesquisa Agropecuária de Cerrados da EMBRAPA.

Nesta reunião participaram pesquisadores das diversas instituições, representantes da assistência técnica e extensão rural, de cooperativas e de outras firmas particulares dos Estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Paraná.

1. SESSÕES TÉCNICAS

1.1. COMISSÃO DE GENÉTICA E MELHORAMENTO

Participantes	Instituição
1. Carlos Roberto Spehar	CPAC
2. Carlos S. Sedyama	UFV
3. Emidio R. Bonato	CNPSo
4. Gottfried Urben Filho	CPAC
5. Messias Gonzaga Pereira	UFV
6. Milton Kaster	CNPSo
7. Neylson Eustáquio Arantes	EPAMIG
8. Nilsso Luiz Zuffo	EMPAER
9. Pedro M. Figueira de O. Monteiro	EMGOPA
10. Plínio Souza	CPAC
11. Renato Rolin Barbosa	EMGOPA
12. Romeu A.S. Kiihl	CNPSo

1.1.1. Apresentação de Resultados

Foram escolhidos pelos membros da Comissão de Genética e Melhoramento os pesquisadores Neylson Eustáquio Arantes e Romeu A.S. Kiihl para coordenador e secretário, respectivamente.

O coordenador deu início à reunião fazendo uma retrospectiva dos tipos de ensaio em rede e de sua importância. Assim explicou ele que os ensaios preliminares são divididos em ciclos precoce, médio e tardio, sendo os regionais divididos apenas em médio (e precoce) e tardio. Lembrou também que a tentativa era de colocar o maior número possível de tratamentos comuns para as três unidades de federação (GO, MG e DF) para maior segurança de recomendação. Falou ainda da importância

da uniformidade dos padrões, assim como na dinâmica das linhagens nos ensaios, mostrando como ocorriam as eliminações, os avanços e as recomendações.

Foi ainda recordado que, no ensaio regional, as parcelas eram constituídas de 4 fileiras de 6,00m de comprimento, com espaçamentos de 0,40m e 0,50m para ensaios precoces e 0,50m a 0,60m para ensaios tardios, sendo a população recomendada para os vários casos de 400.000 plantas/ha. O delineamento utilizado era de blocos ao acaso e o número de repetições quatro. Os parâmetros eram: rendimento, altura de planta e da inserção da 1ª vagem, "stand", doenças, ciclo, acamamento, sendo a leitura de deiscência feita nas linhas de bordadura.

Não houve sugestão para modificação, permanecendo as instruções portanto as mesmas para o presente ano. Foi lembrado que a correção da fertilidade do solo deveria ser feita de acordo com a recomendação estadual. O pesquisador do CPAC Plínio I.M. Souza lembrou o cuidado com micronutrientes, enxofre e potássio. Foi recomendada a aplicação uma vez a cada três anos de 40 kg/ha de FTE BR-12, assim como o uso de superfosfato simples e cloreto de potássio. Foi também lembrado o cuidado a tomar na calagem, devendo metade do calcário (dolomítico) ser aplicado antes e metade após a aração.

Foi ainda feita a sugestão de se anotar a cor da flor e da pubescência das linhagens e cultivares, apresentando tais dados nas tabelas de resultados, pois tais características permitiram identificar possíveis enganos.

1.1.2. Planejamento

Preliminar Precoce

Origem

1. Paraná	
2. Bossier	
3. GO 79-5097	IA-IREEN x UFV-1
4. GO 79-4022	IA-IREEN x Júpiter
5. GO 82-8075	Paraná x Mandarin
6. GO 82-8176	Paraná x Mandarin
7. IPB 76-207	
8. BR 79-6950	Davis x IAC 72-2211
9. BR 89-7020	Bossier x Paraná
10. BR 80-15043	Bossier x Paraná
11. BR 80-18357	Bossier x Paraná
12. BR 80-14482	D 69-6344 x (Bragg x S. Rosa)
13. BR 80-1600	D 69-6344 x (Bragg x S. Rosa)
14. BR 80-16309	Paraná x Viçoja
15. BR 80-18750	Davis - 1 x Viçoja
16. BR 80-20703	D 69-B10-M58 x Sant'Ana

Preliminar Médio

Origem

1. Santa Rosa	
2. IAC-8	
3. GO 79-1037	IAC-2 x Júpiter
4. GO 79-3005	UFV-1 x Júpiter
5. GO 79-7011	Seleção em Santa Rosa
6. GO 79-7012	Seleção em Santa Rosa
7. UFV 80-82	
8. UFV 80-84	
9. BR 79-6433	Davis x IAC 73-1511
10. BR 79-30142	UFV-1 (3) x (Santa Rosa x Campos Gerais)
11. BR 80-6935	Bossier x Davis-1
12. BR 80-8200	Paraná x PR 77-10001
13. BR 80-14169	IAC 72-1085 x D 60-7965
14. BR 80-15090	Lo D'76-761-7 x (Paraná x D 66-11005)
15. BR 80-15725 B	D 69-442 x (Bragg x Santa Rosa)
16. BR 80-15992	D 69-442 x (Bragg x Santa Rosa)

Preliminar Tardio

Origem

1. Cristalina	
2. Doko	
3. GO 79-6018	IAC 73-2736 x IAC-6
4. GO 79-6074	IAC 73-2736 x IAC-6
5. BR 78-23403	UFV-1 x Lo D 76-761
6. BR 78-22754	Davis x UFV-1
7. BR 79-30879	UFV-1 x Lo D 76-761
8. BR 79-31431	UFV-1 x (Santa Rosa x Campos Gerais)
9. BR 79-32681	Santa Rosa x Lo D 76-761
10. BRI80-1549	Davis x IAC 73-1364
11. V 542-74	
12. UFV 80-85	
13. UFV 80-90	
14. UFV 80-91	
15. UFV 80-96	
16. UFV 81-186	

Regional Precoce Médio

Origem

1. Paraná	
2. Bossier	
3. BR 79-31434	UFV-1 x (Santa Rosa x Campos Gerais)
4. FT-2	Seleção em IAS 5
5. GO 79-6000B	IAC 73-2736 x IAC-6
6. IAC 76-3884	IAC-1 x F 61-2926
7. IPB 76-116	
8. IPB 78-503	
9. IPB 78-504	
10. Lo 75-21R	Davis x IAC 72-2211

Regional Tardio

Origem

1. Cristalina	
2. Doko	
3. BR 79-31113	UFV-1 (3) x (Santa Rosa x Campos Gerais)
4. CPAC 76-34	
5. CPAC 76-350	
6. GO 79-1030	IAC-2 x Júpiter
7. GO 79-1039	IAC-2 x Júpiter
8. GO 79-1084	IAC-2 x Júpiter
9. GO 79-2041	IAC-4 x Júpiter
10. GO 79-3061	UFV-1 x Júpiter
11. IAC 74-557	Seleção em Santa Rosa
12. IAC 76-3867	
13. UFV-5	
14. UFV 79-55	
15. UFV 80-65	
16. UFV 80-68	

1.1.3. Recomendações

UFV-5 foi lançada e recomendada para o Estado de Minas Gerais para solos de fertilidade elevada.

O grupo sugeriu que os dados sobre CPAC 76-34 sejam enviados para o pesquisador Carlos R. Spehar para tabulação visando lançamento no próximo ano.

Cada entidade ficou de enviar recomendação estadual (o que foi feito) e anexamos cópia para os estados da região (Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, Mato Grosso e Bahia).

1.1.4. Assuntos Gerais

Dr. Milton Kaster fez exposição sobre Comissões Regionais de Recomendação de Cultivares. Explicou os objetivos e comentou critérios para a região sul sobre avaliação, lançamento e recomendação de cultivares. Distribuiu cópias e pediu sugestões por escrito aos participantes.

O pesquisador José Tadashi Yorinori ofereceu-se para, no CNPSO, avaliar linhagens de soja para mancha "olho-de-rã". Foi também transmitida aos participantes da reunião a disposição do pesquisador do CNPSO Amélio Dall'Agnol de avaliar genótipos para *Meloidogyne incognita* e *M. javanica*.

1.2. COMISSÃO DE ENTOMOLOGIA

Participantes	Instituição
1. Antonia do Carmos Barcelos Correia	EPAMIG-Uberaba
2. Flávio Moscardi	CNPSO
3. Wellington Antonio Moreira	EMGOPA

1.2.1. Projetos a serem conduzidos na safra 1982/83

a) EPAMIG

- Controle biológico de percevejos e lagartas da soja
situação: em andamento
- Levantamento e biologia de *Anomala testaceipennis* Blanchard, 1856
situação: em andamento

b) EMGOPA

- Eficiência de *Baculovirus anticarsia* no controle de *Anticarsia gemmatilis*, em cultura de soja
situação: novo

1.2.2. Alterações nos projetos de pesquisa para 1982/83

a) EPAMIG

Projeto 1: Será prorrogado por mais 1 ano, sendo que o experimento 1 do projeto (uso de *Baculovirus anticarsia* para o controle de *A. gemmatilis* em soja) foi considerado cancelado.

Projeto 2: 1) O projeto, também programado para 2 anos, será prorrogado por mais 1 ano, para que seja possível a abrangência de maior número de regiões em Minas Gerais;

2) A parte referente à biologia do inseto não será conduzida.

Observação: O projeto "Manejo de Pragas", a partir da safra 1982/83, será conduzido apenas como atividade de difusão de tecnologia.

1.2.3. Atividades de difusão

Continuará a divulgação do "Manejo de Pragas", através de um programa de alerta aos sojicultores, pela televisão, rádio e jornal, em Minas Gerais. Na próxima safra, o programa será conduzido em menor número de municípios, ao redor de Uberaba. O manejo será ainda difundido através de palestras a agricultores e publicações.

1.2.4. Recomendações

Para o controle químico de insetos-pragas da soja sugere-se o uso das mesmas recomendações de produtos elaboradas pela Comissão de Entomologia da II Reunião de Pesquisa de Soja da Região Centro Sul (Londrina de 13 a 15/07 de 1982) e que serão publicadas em forma de Comunicado Técnico pelo CNPSO/EMBRAPA.

1.3. COMISSÃO DE SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

Participantes	Instituição
1. Antônio Machado de Rezende	EPAMIG-Uberaba-MG
2. Rubens José Campo	CNPSO-Londrina-PR

1.3.1. Apresentação de resultados

EPAMIG

- Acidez do solo e toxidez de alumínio para a sucessão soja-trigo
Locais: Uberaba, Patrocínio, São Gotardo e Paracatu
- Manejo da adubação fosfatada para a sucessão soja-trigo
Locais: Patrocínio, São Gotardo e Paracatu

1.3.2. Planejamento

Projetos Novos

EPAMIG

- Fixação simbiótica do nitrogênio em soja

Observação: Os dois projetos em andamento continuam em 82/83.

1.4. COMISSÃO DE SÓCIO-ECONOMIA

Participantes	Instituição
1. Alberto Domingos	EMPA
2. Alípio Correia Filho	CPAC/DDT
3. Antonia Barcelos Correia	EPAMIG
4. Antonio Carlos Roessing	CNPSo
5. Hortêncio paro	EMATER/MT
6. João Bernardino de Souza	EMATER/DF
7. João Leonardo Martins	EPAMIG
8. Paulo Roberto Galerani	CNPSo

1.4.1. Problemas apresentados

EMATER/MT - Alguns resultados de pesquisa estão sendo levados diretamente aos agricultores. Os técnicos da EMATER tomam conhecimento muito depois.

DDT - Deve ser elaborada para cada projeto de pesquisa, uma estratégia para transferência dos seus resultados. A programação de difusão seria vinculada aos projetos de pesquisa. O conjunto da programação constituirá o Programa Nacional de Difusão de Tecnologia.

Problema - a simples listagem de eventos nas programações atuais, pode não estar suficientemente ligadas aos objetivos do projeto.

EPAMIG - Deveriam ser incentivadas visitas da equipe técnica do CNPSo às áreas de produção de Minas Gerais.

CPAC/DDT - Incentivar articulação e trabalho conjunto com empresas de insumos. O trabalho independente tende a desvincular o produto sendo comercializado por estas empresas, das recomendações da pesquisa.

1.4.2. Ajuste e análise das programações

Ofertas de informações e tecnologias geradas pelo CNPSo:

- a) Manejo de pragas da soja;
- b) Avaliação de perdas na colheita;
- c) utilização do vírus da lagarta da soja (*Baculovirus anticarsia*).

A - EMPA

- a) Levantamento e avaliação dos sistemas de produção de soja no MT;
- b) Elaborar sistemas de produção por região;
- c) Treinamento da A.T. no sistema de produção;
- d) Implantação e avaliação dos sistemas;
- e) Dias de campo;
- f) Reunião de avaliação pesquisa-extensão;
- g) Seminário - resultados de pesquisa obtidos no ano;
- h) Acompanhamento dos campos de observação da A.T.

B - EMATER/DF

É mantido um escritório da EMATER/DF dentro do CPAC com dois técnicos. No entanto, há problemas de definição dos trabalhos devido à vinculação dos técnicos às duas instituições simultaneamente.

Deverá ser enviado ao CNPSO o programa da EMATER e a necessidade de apoio técnico.

C - EPAMIG

a) Manejo de pragas - campanha (fevereiro-março)

- . Informativos em Rádio, Jornal, TV
- . Publicação no informativo "Pesquisando"
- . Edição de três cartas circulares
- . Publicação de folder sobre Manejo de Pragas

b) Redução de perdas na colheita - campanha responsabilidade A. técnica e EPAMIG

- . Treinar extensão rural em duas regiões produtoras:
 - 2ª quinzena fevereiro
 - 1ª quinzena março

Observação: para estes treinamentos será solicitado apoio técnico do CNPSO.

- . Treinamento de produtores pela extensão
- . Publicação do informativo "Pesquisando" como apoio ao treinamento

c) Reunião pesquisa - extensão - produtores

- . Análise e identificação dos principais problemas dos produtores
 - em fevereiro

Observação: será solicitada a participação do CNPSO

d) Reunião avaliação pesquisa e difusão de tecnologia em Minas Gerais

- Em junho

Também será solicitada a participação do CNPSO, através do pesquisador da área de maior concentração de trabalhos da EPAMIG.

1.4.3. Solicitação de apoio do CNPSO

A - EMATER/MT

- a) Atualização técnica em manejo de pragas;
- b) Controle de plantas daninhas com herbicidas;
- c) Avaliação de perdas de colheita.

B - EMPA

Estágios no CNPSO para pesquisadores da EMPA em:

- . Melhoramento - 1 pesquisador
- . Fitopatologia - 2 pesquisadores
- . Manejo do solo - 2 pesquisadores
- . Controle de plantas daninhas - 1 pesquisador
- . Entomologia - 1 pesquisador
- . Práticas culturais - 1 pesquisador

C - EMGOPA

Observação: solicitação feita extra-reunião, devido à não presença do pesquisador no grupo.

a) Estágio no CNPSO

- . Melhoramento - 1 pesquisador
- . Entomologia - 1 pesquisador
- . Práticas culturais - 1 pesquisador
- . Sementes - 1 pesquisador

b) Encontro pesquisa-extensão em Goiás

- Em abril

1.4.4. Pesquisa em Sócio-Economia

Sugestão: Trabalho de pesquisa para definição do nível de adoção de tecnologias pelos agricultores.

Por exemplo níveis de adoção do:

. Manejo de pragas

A - DDT

Não tomar como obrigatoriedade pelas unidades, a elaboração de projetos de pesquisa.

B - CNPSo - projetos de pesquisa propostos

a) Manejo de solo, cultivares e rotação de culturas

Características do experimento:

- . Tipo de avaliação de sistemas de produção
- . Parcelas grandes
- . É considerado como uma fase seguinte à experimentação tradicional por área de pesquisa
- . Objetivo de envolver outras áreas-interdisciplinar

b) Modelagem matemática de sistemas de produção de soja

Objetivos:

- . Definir modelo de sistemas de produção de soja eficientes técnica e economicamente
- . Testar a nível de campo

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES

Nome	Instituição
1. Alberto Domingos	
2. Antonia do Carmos Barcelos Correia	EPAMIG
3. Antonio Machado de Rezende	EPAMIG
4. Antonio Zanini Junior	EMGOPA
5. Carlos Roberto Spehar	CPAC
6. Carlos Sigueyuki Sedyama	UFV
7. Celso de Almeida Gaudencio	CNPSO-EMBRAPA
8. Dionisio Luiz Pisa Gazziero	CNPSO-EMBRAPA
9. Emidio Rizzo Bonato	CNPSO-EMBRAPA
10. Eugênio Nilmar dos Santos	UFMT/EMPA
11. Flávio Moscardi	CNPSO
12. Gottfried Urban Filho	CPAC
13. Hortencio Paro	EMATER-MT
14. Itamar J. de Souza	EPAMIG
15. João Bernardino de Souza	EMATER-DF
16. Joax Leonardo Martins de Oliveira	EPAMIG
17. José Tadashi Yorinori	CNPSO
18. Messias Gonzaga Pereira	UFV
19. Milton Kaster	CNPSO-EMBRAPA
20. Neylson Eustáquio Arantes	EPAMIG
21. Nilsso Luiz Zuffo	EMPAER-MG
22. Nilton Pereira da Costa	CNPSO-EMBRAPA
23. Osvaldo Namawaki	CEPET-UFV
24. Paulo Roberto Galerani	CNPSO-EMBRAPA
25. Pedro Manuel Figueira de O. Monteiro	EMGOPA
26. Plinio Souza	CPAC
27. Renato Barboza Rolim	EMGOPA
28. Romeu Afonso de Souza Kiihl	CNPSO-EMBRAPA
29. Rubens José Campo	CNPSO-EMBRAPA
30. Sebastião Carneiro Guimarães	EMPA
31. Sidival Lourenço	DTC/EMBRAPA
32. Teofanes Lana Ibarra	EMPA
33. Valter Cauby Endnes	EPABA
34. Wellington Antonio Moreira	EMGOPA